

059**ANÁLISE DE FÁCIES DOS SEDIMENTITOS DA FORMAÇÃO SANTA MARIA NA REGIÃO DE CANDELÁRIA.** *H. Zerfass & H. J. P. Severiano Ribeiro* (orientador). (Deptº de Geologia - UNISINOS)

Na Fm. Santa Maria, região de Candelária/RS, ocorrem discordâncias, quantificadas por fósseis. Visando entender a arquitetura deposicional, está em elaboração um mapa litofaciológico. Através da metodologia de análise de fácies foram identificadas cinco fácies que, associadas, conduzem à interpretação paleoambiental: I) pelítica: argilito/siltito avermelhado, laminação plano-paralela e maciço, fósseis de répteis; II) turbidítica: arenito fino/muito fino, róseo amarelado, estratificação plano-paralela e níveis pelíticos; III) lobos de suspensão: arenito fino/siltico, vermelho alaranjado, em lentes sigmoidais, marcas onduladas cavalgantes assimétricas (topo e base) e estratificação cruzada de médio porte no meio, também maciço por fluidização; IV) arenito com intraclastos: arenito fino/médio, estratificação cruzada acanalada de médio porte, intraclastos pelíticos (mm a dm), paleocorrentes indicam fluxo unidirecional; V) dunas eólicas: arenito fino/médio, bimodal, estratificação cruzada acanalada de grande porte. As fácies I, II e III ocorrem associadas, geradas num corpo lacustre de águas rasas, devido à sua cor avermelhada. A fácies III traduz a desaceleração de fluxos de canais fluviais (ambiente deltaico). A fácies IV indica depósitos fluviais com pouco transporte, em regime torrencial, diagnosticado pelos intraclastos pelíticos. A fácies V representa a máxima regressão do lago, com os sedimentos expostos e inconsolidados retrabalhados por processos eólicos. (UNISINOS, CNPq)